

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
CAMPUS POETA TORQUATO NETO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

HENRIQUE DE DEUS NOGUEIRA MÜLLER JÚNIOR

**PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ADOTADOS EM UMA EMPRESA: UMA
DEMONSTRAÇÃO DAS PRÁTICAS NO SETOR CONTÁBIL, FISCAL E PESSOAL**

TERESINA

2016

HENRIQUE DE DEUS NOGUEIRA MÜLLER JÚNIOR

**PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ADOTADOS EM UMA EMPRESA: UMA
DEMONSTRAÇÃO DAS PRÁTICAS NO SETOR CONTÁBIL, FISCAL E PESSOAL**

Monografia apresentada à Universidade Estadual do Piauí como requisito final para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Ma. Ana Gláucia S. Agostinho

TERESINA

2016

HENRIQUE DE DEUS NOGUEIRA MÜLLER JÚNIOR

**PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ADOTADOS EM UMA EMPRESA: UMA
DEMONSTRAÇÃO DAS PRÁTICAS NO SETOR CONTÁBIL, FISCAL E PESSOAL**

Monografia apresentada à Universidade
Estadual do Piauí como requisito final
para obtenção do grau de bacharel em
Ciências Contábeis.

Aprovada em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ma. Ana Gláucia Sousa Agostinho
Orientadora

Examinador(a)

Examinador(a)

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por me dar saúde para seguir em frente, agradeço também a minha família e amigos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, antes de tudo, por me dar saúde e ter calma nas horas difíceis para concluir esse trabalho.

Aos meus pais, Maria das Graças e Henrique, que se esforçaram para eu concluir um curso superior.

Às minhas irmãs, Dayna e Izabela, que sempre me ajudaram nas horas difíceis e também nas batalhas da vida.

Aos meus tios, primos e amigos pela amizade e conselhos que me deram para não desistir nas horas mais difíceis. Aos colegas da turma, Patrício, Jaqueline, Charles, Almerinda.

À minha orientadora, Ana Gláucia Sousa Agostinho, que sempre demonstrou competência e técnica para seguir nesta caminhada.

Por fim, agradeço a todos que me ajudaram para alcançar essa longa jornada.

RESUMO

O trabalho demonstra os procedimentos utilizados em um escritório de contabilidade para o cumprimento das obrigações contábeis, fiscais e trabalhistas. Destacou como problema: Qual a importância do contador no cumprimento das obrigações contábeis, fiscais e trabalhistas em uma empresa? Como objetivo geral, analisar a atuação do contador em uma empresa, para o cumprimento das obrigações contábeis, fiscais e trabalhistas. No intuito de compreensão deste objetivo geral elencou-se os seguintes objetivos específicos: conhecer o conceito e a importância da contabilidade a luz dos teóricos; identificar e caracterizar as demonstrações contábeis, fiscais e trabalhista; elencar os tipos de obrigações contábeis, fiscais e trabalhistas que o contador deve elaborar no desempenho de sua profissão. Dentre os estudos teóricos que discutem a temática e aspectos gerais da contabilidade, destaca-se Fabretti (2014), Franco e Marra (2013), Grego, Arend, Garther (2014), Ribeiro (2014) e outros. Sob essa pretensão realizou-se uma pesquisa bibliográfica, seguida de um estudo de caso cujo participante foi um contador que atua como profissional liberal, prestando serviços a diversas entidades. Para ter acesso às informações utilizou-se como instrumentos, entrevista e questionário. Em uma organização a principal finalidade da contabilidade é fornecer informações aos seus usuários sobre o patrimônio, essas informações são econômica e financeira que facilitam a tomada decisões, para os administradores ou proprietários.

Palavras - chave: Setor contábil. Setor Fiscal. Setor Pessoal.

ABSTRACT

The work demonstrates the procedures used in an accounting office for compliance with accounting, tax and labor obligations. Emphasized as a problem: What is the importance of the accountant in fulfilling accounting, tax and labor obligations in an accounting office? As a general objective, analyze the performance of the accountant in an accounting office, for compliance with accounting, tax and labor obligations. In order to understand this general objective, the following specific objectives were identified: to know the concept and importance of accounting in the light of theorists; Identify and characterize the financial statements. Among the theoretical studies that discuss the thematic and general aspects of accounting, we highlight Fabretti (2014), Franco and Marra (2013), Greek, Arend, Garther (2014), Ribeiro (2014) and others. Under this pretense a bibliographic research was carried out, followed by a case study whose participant was an accountant who acts as a liberal professional, providing services to several entities. To have access to the information was used as instruments, interview and questionnaire. In an organization the primary purpose of accounting is to provide information to its users about equity, this information is economic and financial that facilitate decision making, for administrators or owners.

Key Words: Accounting industry. Tax Sector. Personal Sector.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CPC	Código do Processo Civil
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
DACON	Demonstrativo de Apuração de Contribuições Sociais
DASN	Declaração Anual do Simples Nacional
DCTF	Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais
DIPJ	Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica
DIRF	Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte
DNRC	Normas do Setor Nacional do Registro do Comércio
DOU	Diário Oficial de União
ECD	Escrituração Contábil Digital
ECF	Escrituração Contábil Fiscal
EPP	Empresas de Pequeno Porte
ICP	Infraestrutura de Chaves Públicas
IRPJ	Imposto de Renda Pessoa Jurídica
LALUR	Livro de Apuração do Lucro Real
ME	Micro Empresa
MP	Ministério Público
S.A	Sociedades Anônimas
SPED	Sistema de Escrituração Digital Fiscal
SPED	Sistema de Escrituração Digital

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Balanço Patrimonial.....	29
Quadro 2 – Demonstração do Resultado do Exercício	30
Quadro 3 – Demonstração do Resultado Abrangente.....	31
Quadro 4 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	32
Quadro 5 – Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados	33
Quadro 6 – Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos.....	34
Quadro 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Direto)	35
Quadro 8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto).....	36
Quadro 9 – Demonstração do Valor Adicionado	37

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 CONTABILIDADE.....	13
2.1 Conceito de Contabilidade	13
2.2 A Importância da Contabilidade.....	14
2.3 Divisão de Responsabilidades	14
2.3.1 Setor Contábil.....	14
2.3.2 Setor Fiscal.	16
2.3.3 Setor Pessoal (Trabalhista)	18
2.3.4 Os Métodos de Escrituração	22
3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	26
3.1 Demonstrações Financeiras.....	26
3.1.1 Conceito	26
3.1.2 Balanço Patrimonial	27
3.1.3 Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)	29
3.1.4 Demonstração do Resultado Abrangente (DRA).....	30
3.1.5 Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)	31
3.1.6 Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados	32
3.1.7 Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos	33
3.1.8 Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	34
3.8 Demonstrações do Valor Adicionado	36
3.9 Notas Explicativas	37
4. ESTUDO DE CASO	38
4.1 A importância do setor contábil para a empresa	38
4.2 Algumas das atividades realizadas no setor contábil da empresa	38
4.3 Atividades realizadas na empresa objetivando o controle dos gastos e das obrigações trabalhistas.....	39
4.4 A empresa costuma fazer demonstrações do valor adicionado.....	39
4.5 Algumas dificuldades enfrentadas pelo contador no setor contábil da Empresa	40
4.6 Opinião do contador, sobre o que poderia ser melhorado na escrituração contábil e nos demonstrativos contábeis da empresa	40
4.7 Se o contador concorda que a empresa utiliza os procedimentos corretos	

no cumprimento da legislação trabalhista. Explique.....	40
4.8 Os tributos pagos mensalmente	41
4.9 A empresa esta fazendo todos os procedimentos de acordo com a Legislação? Quais procedimentos?	41
4.10 A empresa sofreu alguma infração do ministério do trabalho?	41
4.11 Os prazos de entrega da documentação da empresa para Contabilidade	42
4.12 Os procedimentos feitos na admissão de empregado	42
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
REFERÊNCIAS	46
APÊNDICE - QUESTIONÁRIO APLICADO AO CONTADOR	48

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é obrigatória em toda e qualquer entidade, seja pública ou privada, portanto, necessita ter uma estrutura confiável para que a empresa possa crescer organizada. O objetivo da contabilidade é obedecer aos preceitos e as normas da legislação, podendo se afirmar que a contabilidade faz parte das ciências econômicas e administrativas tendo a função de registrar, estudar e interpretar por análise os fatos financeiros e econômico que afetam a situação patrimonial de determinada pessoa física ou jurídica.

Franco e Marra (2013) relatam que a contabilidade está destinada a estudar e controlar o patrimônio das entidades do modo econômico e financeiro e observando os aspectos quantitativo e qualitativo e as variações que são sofridas o objetivo dela e ter as informações sobre o estado patrimonial e suas variações em determinado período.

A contabilidade tem seu objetivo de ter o patrimônio administrável com disposição de entidades econômico-administrativas sobre o qual fornece todas as informações que são necessárias com avaliação de uma riqueza patrimonial e dos resultados produzidos pela gestão.

Na escrituração contábil os métodos utilizados no setor contábil, correspondem ao fornecimento de informações aos usuários de forma clara e objetiva. O Diário e Razão são livros contábeis que possuem todas as contas da empresa, tendo com isso o controle de todas as contas patrimoniais e de resultado, movimentadas no ano. Com o fechamento do balanço no final do exercício, que pode coincidir com o ano civil, o livro Diário e Razão é encadernado com o termo de abertura e encerramento com as assinaturas do profissional contábil e do diretor da empresa, em seguida é levado a Junta Comercial para devida autenticação.

Nesse sentido, destacou-se como questão problema: Qual a importância do contador no cumprimento das obrigações contábeis, fiscais e trabalhistas em uma empresa?

O objetivo geral, analisar a atuação do contador em uma empresa, para o cumprimento das obrigações contábeis, fiscais e trabalhistas. Os objetivos específicos foram: conhecer o conceito e a importância da contabilidade a luz dos teóricos; identificar e caracterizar as demonstrações contábeis; elencar os tipos de

obrigações contábeis, fiscais e trabalhistas que o contador deve elaborar no desempenho de sua profissão.

Justifica-se a escolha do tema, a vontade de demonstrar através da pesquisa a importância do conhecimento pelo contador das atualizações realizadas na legislação contábil, fiscal e trabalhista, a fim de que o mesmo possa fazer um trabalho de qualidade na organização.

Na sua elaboração foi utilizada a metodologia da pesquisa bibliográfica, cujos teóricos Fabretti (2014), Franco e Marra (2013), Grego, Arend, Garther (2014), Ribeiro (2014) e outros contribuíram significativamente para sua produção. A pesquisa será realizada através de entrevista e aplicação de um questionário a um contador, profissional liberal que presta serviços a diversas empresas.

O trabalho monográfico é composto de três capítulos: No primeiro aborda a contabilidade com o conceito, importância e divisão de responsabilidades. No segundo, enfatiza as demonstrações contábeis, financeiras, demonstrações do valor adicionado e notas explicativas. No terceiro, um estudo de caso sobre os métodos utilizados pelo contador para execução de sua atividade, no setor contábil, fiscal e pessoal. Por último as considerações a respeito do assunto e as referências na quais a pesquisa se baseou.

2 CONTABILIDADE

2.1 Conceito de Contabilidade

A contabilidade é uma ciência que estuda e prática as funções de orientação de controle e de registro que são relativos à administração econômica, esse conceito foi formulado no primeiro congresso brasileiro de contabilistas realizado no Rio de Janeiro, de 17 a 27 de agosto de 1924. (RIBEIRO, 2014, p.2)

A contabilidade é um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade.

A contabilidade é uma ciência que mede, interpreta e informa os fatos contábeis aos contadores, diretores e demais interessados. Os conhecimentos contábeis são cada vez mais essenciais assim como os conhecimentos da tecnologia da informação (SÁ, 2006. p. 22).

Com relação à entidade objeto de contabilização, a contabilidade, na sua condição de ciência social, cujo objeto é o patrimônio e busca por meio de apreensão, da quantificação, da classificação, do registro, da eventual sumarização, da demonstração, da análise e relato das mutações sofridas no patrimônio da entidade particularizada, a geração de informações quantitativas e qualitativas sobre ela, expressas tanto em termos físicos quanto monetários. NBC-T-1 aprovada pela resolução CFCn. 785, de 28 de julho de 1995. (RIBEIRO, 2014, p.2)

Na visão de Franco (2013, p. 31), é a ciência que estuda, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração expositiva e a revelação desses fatos, com o fim de oferecer informações sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

Segundo Marion (2009, p. 26-27), “A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa”. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomar decisões. Os diferentes usuários envolvidos com a organização necessitam de diferentes informações para tomar suas decisões. Sendo assim, os relatórios fornecidos pela Contabilidade deverão apresentar diferentes estruturas e

informações para seus usuários, levando em consideração seus objetivos e interesses diferentes.

2.2 A Importância da Contabilidade

A contabilidade é a alma da empresa, nela são registrados todos os atos e fatos, se os atos de um administrador estão corretos como a documentação está adequada, as relações de negócios dentro da empresa, se o objetivo vai ser alcançado de imediato. A contabilidade é um meio transparente, de outros modos e pode ser utilizada para incriminar a empresa, os sócios, administradores e o contador se forem desleixados. As empresas de pequeno porte têm-se um vício dos administradores não se preocuparem com a Contabilidade: “a Contabilidade é que se vire”. Essa atitude custa caro: crime fiscal, indisponibilidade dos bens dos sócios administradores pesadas multas, tributos, ingerência, concordata, falência, etc (TEIXEIRA, 2015).

2.3 Divisão de Responsabilidades

2.3.1 Setor Contábil

O setor principal para existência da empresa é o setor contábil, nesse setor tem a solução dos assuntos contábeis da empresa que é fazer avaliação, planejamento e execução das atividades financeiras da organização e um dos objetivos é cuidar das finanças da empresa, tem alguns quesitos para ser feito na execução desse setor, tem que apresentar resultados e soluções para funcionar com lucros e benefícios, para empresa tudo se relaciona com as finanças que passa pelo setor, desde a liberação de venda para compra dos produtos até o pagamento dos funcionários que trabalham na empresa. (TEIXEIRA, 2015, p. 5)

O setor contábil está sendo usado desde a elaboração do plano de contas que cada empresa tem o seu de acordo com as normas da empresa e com a emissão de livros contábeis e demonstrações financeiras. A contabilidade de uma empresa não é uma exigência legal, mas um instrumento que se torna útil para os seus gestores com a forma dos demonstrativos e os subsídios que são confiáveis

para ser planejado, controlado e ter uma definição de novas estratégias de negócios. (RIBEIRO, 2014, p. 51)

As atividades que são feitas nesse setor são:

- Lançamentos contábeis
- Cálculos de depreciação e amortização
- Classificar e analisar documentos contábeis
- Conciliar as informações do setor contábil
- Emitir balancetes mensais sintéticos ou analíticos
- Elaborar balanço patrimonial e demonstração do resultado
- Organizar arquivo documental contábil

Nesse setor tem que ser feito a escrituração dos livros, diário e razão todos os anos, fazer a elaboração de balancetes de verificação, elaboração de todas as demonstrações contábeis que são obrigatórias pela legislação societária e fiscal, fazer a análise das demonstrações contábeis, controlarem os bens dos ativos permanentes, elaborarem também a entrega de obrigações acessórias, como SPED Contábil (ECD)etc.

A escrituração é uma técnica contábil que garante em ter os registros nos livros próprios (Diário, Razão, Caixa etc.) os fatos ocorridos na empresa podem modificar a situação patrimonial.

No artigo 1.179 do Código Civil Brasileiro (Lei nº 10.406/2002) todas as empresas que estejam caracterizadas como empresário-antiga empresa individual ou como sociedade empresaria estão obrigadas a seguir o sistema de contabilidade seja ele mecanizado ou não, com base na escrituração uniforme de seus livros, em correspondência com documentação respectiva. Os dois tem o termo de abertura e encerramento com a assinatura do contador e do diretor da empresa depois que assinados o livro diário tem que ser levado ao cartório para reconhecer firma das duas assinaturas e depois fazer o registro, teve uma mudança nas emissões desses livros com o decreto nº6.022/2007 que atualiza para ele ser de forma eletrônica. (RIBEIRO, 2014, p. 50).

Os livros contábeis demonstram a vida da empresa, devendo retratar com transparência seus fatos contábeis.

Segundo Fabretti (2014, p.44):

Os livros de escrituração têm a legislação comercial e fiscal, nele se exige que a escrituração dos atos e fatos administrativos da empresa em livros próprios, no setor nacional de registro do comércio (DNRC) por meio do IN nº107/08, que continua o processo de simplificação e modernização da escrita fiscal, que permite a validade do arquivamento de documentos e dos livros de forma eletrônica esses livros tem que ser assinados com o certificado da ICP- Brasil com os requisitos do projeto de maior sistema pública de escrituração digital o (SPED), inclusive no processo do livro Diário e Razão.

No código civil somente o empresário rural e de pequeno porte estão dispensados da escrituração contábil. O pequeno empresário caracterizado como microempresa a receita bruta anual dele tem que ser R\$ 60.000 (art. 68 da Lei Complementar nº 123/2006).

As micro-empresas e as empresas de pequeno porte que são optantes do simples nacional poderão adotar a contabilidade simplificada para registrar e controlar suas operações. As microempresas (ME) são sociedades empresárias, as simples ou ainda o empresário devidamente registrado no registro de empresas mercantis ou no registro civil de pessoas jurídicas desde que em cada ano-calendário a receita bruta é igual ou inferior a R\$ 360.000,00

As empresas de pequeno porte (EPP) são as mesmas pessoas citadas no parágrafo anterior desde que em cada ano-calendário a receita bruta ou superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (artigo 3º da Lei Complementar nº 123/2006). O simples é um sistema de tributação simplificado que foi criado pelo Governo Federal especificamente para beneficiar as ME e as EPP.(RIBEIRO, 2014, p. 51)

2.3.2 Setor Fiscal

Nesse setor tem a responsabilidade de toda a parte tributária fiscal da empresa, o cálculo, escrituração e emissão de todos os tributos que tem relação com a produção e o comércio de bens e serviços. Esse setor define as informações que são constantes nos documentos fiscais e as notas fiscais de todas as compras e vendas da empresa, esse setor tem o controle da aplicação da legislação tributária municipal, estadual e federal.

O setor fiscal ele visa buscar alternativas para ter um bom planejamento tributário para criar e planejar soluções dentro de sua legalidade para que as empresas possam se adequar com a melhor forma de tributação.

As Atividades que são feitos dentro de suas atribuições são:

- Escrituração das Notas Fiscais;
- Elaboração dos Livros de entrada, saída, apuração de ICMS e IPI;
- Elaboração dos Livros de Inventário;
- Declarações nos âmbitos da Receita Federal; Fazenda Estadual e Prefeitura Municipal;
- Apuração emissão das guias dos impostos e emissão das guias para pagamento (PIS, COFINS, IRPJ, IRRF, CSLL, CSRF, ISS, ICMS, IPI, SIMPLES NACIONAL.);
- Emissão da Declaração de Faturamento;
- Emissão de Carta de Correção;
- Elaboração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF);
- Escriturar livros e Apuração do Lucro Real-LALUR

Para ser registrada no sistema as notas fiscais tem que ser lançada no sistema gerando entrada, saída e dos serviços que for feito, apurar os impostos (estaduais, municipais e federais), todos os meses tem que ser feito o registro e as obrigações mensais e anuais dos impostos e obrigações acessórias: DASN, DIPJ, DCTF,DIRF,IPI, ICMS, ISSQN, DIEF, SINTEGRA, SPED CONTRIBUIÇÕES, SPED Fiscal (ECF), DCTF e etc. As emissões de certidões negativas e outros tributos e obrigações.

Nesse setor tem as obrigações acessórias que são o IRPJ, SPED FISCAL e LALUR.

O setor fica responsável por fazer a verificação dos impostos como o ISS que é pago mensalmente para prefeitura, o pagamento também é feito pelo fundo fixo que é separada todas as contas de acordo com o plano de contas da empresa. (RIBEIRO, 2014, p. 63)

As obrigações acessórias é DIEF, DCTF Mensal, Simples Nacional que é emissão do DAS (documento de arrecadação de receitas simplificadas) e a transmissão do arquivo ao sistema da receita federal.

O setor também é responsável com as confecções de guias para pagamento dos tributos como os impostos e contribuições, uma autorização para emitir as notas fiscais, fazer o lançamento dos documentos fiscais nos respectivos livros eletrônicos, acessória em rotinas fiscais e no atendimento em fiscalização, SPED fiscal e contribuições – Receita Federal.

As declarações eletrônicas estaduais como SINTEGRA, SEF, E-DOC, GIA e etc - Secretaria de fazenda. As declarações municipais: declaração de serviços – DS, DRE – Declaração de Serviços Recebidos das Prefeituras.

2.3.3 Setor de Pessoal

Esse setor fica responsável para orientar sobre as normas da Consolidação de Leis Trabalhistas – CLT, e as obrigações da previdência social- INSS e o FGTS além de obrigações corretas nas normas coletivas e sindicais. É a unidade que executa as seguintes atividades: admissão, atualizar os dados cadastrais, desligamentos de funcionários, conceder licenças, de afastamento, de férias e outros, cuidam exclusivamente de números e de papel.

No Setor de Pessoal são prestados os serviços:

- Admissão de um funcionário com todas as normas e inscrição no PIS.
 - Elaborar a folha de pagamento
 - Emitir recibos de salários, Pró- labore RPA- Recibo de pagamentos a autônomos e bolsa auxilio a estagiários.
 - Fazer cálculos das guias de INSS, FGTS, IRRF sobre salários, pró-labore, RPA e estagiários, Contribuição Sindical e assistencial Patronal e de empregados;
 - Elaborar um quadro de horários para os funcionários da empresa
 - Atualizar o Livro ou Ficha de Registro de Empregados;
 - Atualizar as carteiras de trabalho;
 - Consultar os extratos de FGTS;
 - Elaborar o Aviso e recibo de férias;
 - Ter o controle de vencimento das férias;
 - Comunicar ao DRT e Sindicatos das Férias Coletivas;
 - Provisões de Férias e 13º Salário;
 - Cadastro dos funcionários admitidos e demitidos - CAGED
- Elaboração da RAIS e DIRF;
- Envia as informações de rendimentos anuais de empregados, sócios, autônomos e estagiários;
 - Rescisão do contrato de trabalho e homologação;
 - Preenchimento do Seguro Desemprego;
 - Organização dos prontuários dos empregados.

A rotina de tomadas na admissão, no processo de admissão do funcionário deve ter uma ficha de solicitação para que sejam preenchidos os documentos que são necessários para admissão daquele novo empregado. Nessa ficha têm que ter os campos dos dados pessoais, os documentos pessoais, os dados profissionais e as referências de onde ele trabalhou antes daquele novo emprego que ele vai assumir. Nessa admissão é obrigatório o exame médico, que é por conta do empregador, que é expedida pelo ministério do Trabalho, na admissão e na demissão e na periodicidade, nesse exame tem que constatar sua capacidade física e mental para constar a capacidade de exercer a função para qual será admitido (Art.168 CLT).

O contrato de trabalho ele pode ser expressamente, verbalmente ou poderá ser escrito por prazo determinado ou indeterminado. Art.443 (CLT). O contrato por prazo determinado: É aquele em que não determina um termo de cessação. A CLT tem um prazo de dois anos para os contratos com prazo determinado em visão geral, e noventa dias para experiência (arts. 445 e 451).Tem-se uma prorrogação por prazo legal,o contrato passará a ser considerado por prazo indeterminado. É uma vigência de termo prefixado ou de execução de serviços específicos e a realização de acontecimento de uma previsão aproximada. (Art.443§ 1º CLT).

Contrato por prazo indeterminado: Considera-se por prazo indeterminado o contrato que suceder, dentro de 6 meses,a outro contrato por prazo determinado,salvo se a expiração deste dependeu da execução de serviços especializados ou da realização de certos acontecimentos.(Art.452 CLT).

As rotinas da folha de pagamento é o resumo de tudo que o empregado vai ter direito durante o mês trabalhado e o que deve ser descontado, tem que ter o nome dos funcionários, a remuneração, os descontos obrigatórios e o liquido a receber.

Para fazer os cálculos da folha de pagamento é necessário seguir as determinadas etapas. O salário é pago diretamente pelo empregador a todo empregado, ele pode ser pago diariamente, semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente. No art 457 CLT a remuneração do empregado para os efeitos legais, além desse salário devido e pago diariamente pelo empregador.

O adicional noturno no Art.73 da CLT salvo nos casos de revezamento semanal ou quinzenal, o trabalho noturno terá remuneração superior à do diurno e,para esse efeito, sua a remuneração terá um acréscimo de 20%(vinte por

cento), pelo menos, sobre a hora diurna. 1º A hora que será computada como 52(cinquenta e dois) minutos e 30(trinta) segundos.

As férias individuais elas correspondem ao período em que um empregado não presta serviços, com o fim de restaurar suas energias, mas ele recebe uma remuneração do empregador. O abono de férias no Art. 143 da CLT- É facultado ao empregado converter 1/3(um terço) do período de férias a que tiver direito em abono pecuniário, no valor da remuneração que lhe seria nos dias correspondentes.

As férias vencidas são aquelas que o período aquisitivo já foi completado e que não foram ainda concedidas ao empregado. Na CLT art.146: Na cessação do contrato de trabalho, qualquer que seja a sua causa, será devida ao empregado a remuneração simples ou em dobro, conforme o caso, correspondente ao período de férias cujo direito tenha adquirido.

As férias coletivas, na CLT no art.139 diz que poderão ser concedidas as férias de todos os funcionários de uma empresa ou de determinados estabelecimentos ou setores de uma empresa. O funcionário tem direito a receber o 13º salário proporcional aos meses que ele trabalhou no ano, quando extinto o seu contrato de trabalho, nas seguintes formas:

- * Dispensa sem justa causa;
- * Dispensa indireta;
- * Término do contrato a prazo determinado;
- * Aposentadoria;
- * Extinção da empresa;
- * Pedido de demissão.

> Base de Cálculo do 13º Salário

A constituição Federal de 1988 assegura aos empregados urbanos, rurais e domésticos tem o direito do 13º salário com base na remuneração integral ou no valor da aposentadoria.

O aviso prévio é uma comunicação que tem que ser antecipada e obrigatória que faz parte de um e do outro para manifestar o desejo de ter rescindido o contrato de trabalho que é por tempo indeterminado, sem justa causa. O aviso prévio tem que ser durante 30 dias no mínimo, no caso se esse aviso for feito pelo empregador a cada ano de serviço para o mesmo empregador, tem um acréscimo de 3 dias, até chegar no máximo de 60 dias, de forma que esse aviso não exceda 90 dias(art. 7º, parágrafo único da Constituição Federal, e o art.23 da Lei Complementar nº 150, de

2015. Ex:Um determinado empregado tem 1 ano e dois meses por tempo de serviço o aviso prévio dele deverá ser de 33 dias, no caso do empregado pedir demissão ele tem que avisar para o seu empregador com antecedência de 30 dias.(SENA, 2013, p. 240).

2.3.4 Os Métodos de Escrituração

A escrituração contábil tem que ser mantida nos registros permanentes feito em idioma e moeda corrente nacional na forma mercantil e tem que ser observado os métodos e os critérios contábeis uniformes no tempo, as obediências e princípios de contabilidade geralmente são aceitos, essas mutações são feitas pelo princípio da competência.

Segundo Marra (2014, p.25) “na escrituração os registros dos fatos são feitos no patrimônio, com esse registro obedece a princípios e normas contábeis que são consagradas pela doutrina e pela técnica que é feito em ordem cronológica o que dá à contabilidade uma característica de verdadeira história do patrimônio”.

Os registros têm que ser feito individualmente e com clareza, por ordem cronológica de dia, mês, ano, sem intervalos em branco, nem abertura de entrelinhas, borraduras, rasuras, emendas ou o transporte para as margens, esses erros devem ser corrigidos por meio dos lançamentos de estorno.

A documentação compreende todos os documentos, livros, papéis os registros e peças que compõem a escrituração contábil e considerada rápida quando for das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais que são definidas na legislação e na técnica contábil ou aceitas no uso de costumes. Essa documentação pode ser feita de origem interna quando for feita na própria empresa ou quando for externa quando for feita de terceiros. (NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE – NBC – T – 2.2).

O modo de registro dos atos e dos fatos administrativos.

Métodos das partidas simples- registra as operações específicas envolvendo o controle de um só elemento, no livro caixa os eventos são registrados visando apenas ao controle do dinheiro sem ter a preocupação de ter o controle de outros elementos patrimoniais ou até mesmo de evidenciar o lucro ou o prejuízo decorrente das respectivas transações.
Métodos das partidas dobradas- esse método foi apresentado pela primeira vez pelo franciscano Luca Pacioli, na cidade de Veneza, Itália, em 10 de novembro de 1494, sua adoção tem o controle de todos os componentes patrimoniais e as variações do patrimônio líquido, que poderão ter um

resultado em lucro ou prejuízo, o principal fundamento desse método é o de que não há devedor sem que tenha um credor que corresponda a cada débito um crédito de igual valor, devido esse método os registros são no Livro Diário e posteriormente no Livro Razão. (RIBEIRO, 2014, p.63)

Quanto ao Lançamento este corresponde ao meio pelo qual é processada a escrituração, é uma forma contábil de se fazer os registros dos fatos no Livro Diário. Os elementos essenciais são:

- Local e data da ocorrência do fato;
- Conta a ser debitada;
- Conta a ser creditada;
- Histórico;
- Valor.

Nesse contexto, no art. 12, no Diário o comerciante é obrigado a lançar com individualização e clareza todas as suas operações de comércio, letras e outros quaisquer papéis de crédito que passar aceitar, afiançar ou endossar, e em geral tudo quanto receber e despende de sua alheia conta, seja por que título for, sendo suficientes que as parcelas de despesas domésticas se lancem englobadas na data em que forem extraídas da caixa. No novo código civil, instituído pela lei nº 10.406, publicada no DOU de 11-01-2002, revoga a parte primeira do código comercial, onde se encontravam as supracitadas normas sobre a escrituração e o livro Diário (art. 2.045).

Art. 1.179. O empresário e a sociedade empresária são obrigados a seguir um sistema de contabilidade, mecanizado ou não, com base na escrituração uniforme de seus livros em correspondência com a documentação respectiva, e a levantar anualmente o balanço patrimonial e do resultado econômico.

O livro Razão se tornou obrigatório pela legislação do IRPJ, a partir do ano-calendário de 1992, por determinação das leis nº 8.218/91, art. 14, 8.383/91, art. 62, consolidada no art. 259 do RIR. Antes do facultativo. No gerenciamento da contabilidade ele é o livro principal porque visualiza de imediata da posição de cada elemento do patrimônio e de suas mutações, é um livro de ordem sistemática e classificada por contas e sub-contas, com os débitos e créditos escriturados em ordem cronológica. (FABRETTI, 2014, p. 46)

O caixa é um livro facultativo onde é registrado o movimento financeiro da empresa, se for autenticado de forma que adiante ele passa a ter valor de um livro

auxiliar e podem lançar no livro Diário os totais mensais do caixa, conforme disposto no art.258,5º do RIR. Para ser feito a escrituração no livro caixa com todo o movimento financeiro,inclusive o movimento bancário que é preparar 90% da contabilidade.

Tem outro livro de contabilidade, mas atualmente as empresas de maior porte trabalham com programas específicos de contas a receber e a pagar por computação eletrônica, essa escrituração depois de impressa, encadernada e registrada no registro civil de pessoas jurídicas, passa a ter valor de livro auxiliar e seu movimento pode ser lançado por totais mensais no livro Diário, conforme dispositivo no art.258 1º do RIR. (FABRETTI, 2014, p. 47)

As demonstrações financeiras têm o processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas contábeis internacionais, uma grande quantidade de normas teve uma elaboração pelos órgãos regulamentares e fiscalizadores e têm sido revisados para permitir sua adequação, os pontos mais importantes da estrutura das demonstrações contábeis ainda não foram adequados e alguns conceitos, por existirem características especiais nas operações praticadas pelas empresas do Brasil.

O conceito dela é a lei das sociedades por ações (Lei nº6404/76),com suas respectivas alterações(Lei 8021/1990,9457/1997,10303/2001,11638/2007 e pela Lei nº 11941/2009),as demonstrações contábeis devem ser elaboradas pelas companhias de capital aberto e fechado, como foi dito no conceito de empresas de grande porte.(FABRETTI, 2014, p. 48, 49)

As demonstrações têm que extrair com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício deve ser elaborado ao menos no final de cada exercício social.

A informação decorrente das mutações da empresa pode ser apresentada por uma demonstração. A exigência dela é a S.A que na legislação do IRPJ tornou obrigatórias para todos os contribuintes sujeitos ao regime da apuração do lucro real e as demonstrações do balanço patrimonial, do resultado do período-base e dos lucros e prejuízos acumulados.

O balanço patrimonial na lei das sociedades por ações foi muito bem elaborado nos conceitos e classificação de ativos e passivos (art.178) é claro que juridicamente é ativo real e passivo real. Com a evolução gerou uma necessidade de reformular e revisar os conceitos e na estrutura para adequar aos tempos modernos.

Ativo é um recurso que controla a entidade como resultados de eventos passados do qual se resultem em futuros benefícios econômicos para a entidade. (FABRETTI, 2014, p. 51)

Passivo é a obrigação que esteja presente na entidade que deriva de eventos que já foram ocorridos cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos que tem a capacidade de gerar benefícios futuros. (FABRETTI, 2014, p. 53)

3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os registros e seleções dos fatos que são dados pelo seu volume e heterogeneidade esses fatos não são os elementos suficientes para ter uma finalidade informativa da contabilidade são reunidos em demonstrações sintéticas que recebem uma denominação genérica das demonstrações contábeis, essas demonstrações expõem os componentes patrimoniais e recebem o nome de balanço patrimonial.

3.1 Demonstrações Financeiras

As normas contábeis brasileiras e internacionais têm uma grande quantidade de normas que foi elaborada pelos órgãos regulamentadores e fiscalizadores que tem sido revisada para permitir sua adequação. O artigo 176 da Lei nº 6.404/1976 fica estabelecida que no final de cada exercício social, a diretoria da empresa deverá elaborar, com base na escrituração mercantil, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão esclarecer com clareza a situação do patrimônio da empresa e as mutações que são ocorridas no exercício. (FABRETTI, 2014, p. 48)

3.1.1 Conceito

A lei das sociedades por ações (Lei nº 6.404/1976) com suas respectivas alterações (Lei nº 8.021/1990, 9.457/1997, 10.303/2001, 11.638/2007 e pela lei nº 11.941/2009) dispõe sobre as demonstrações contábeis que devem ser elaboradas por companhias de capital aberto e fechado como foi dito no conceito de empresas de pequeno porte. Essas demonstrações contábeis que são elaboradas por essas empresas deverão ser auditadas por auditores independentes que sejam registrados pela CVM. Essas demonstrações deverão ser expressas com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações que foram ocorridas no exercício, elas devem ser elaboradas menos no final de cada exercício social feita pela escrituração mercantil são as seguintes:

- a) Balanço patrimonial;
- b) Demonstração do resultado do exercício;
- c) Demonstração dos lucros e prejuízos acumulados;

- d) Demonstrações das mutações do patrimônio líquido;
- e) Demonstração do fluxo de caixa;
- f) Se companhia aberta, demonstração.

No conselho federal de contabilidade se define a estrutura conceitual que estabelece e que também englobam as demonstrações financeiras. (FABRETTI, 2014, p. 49)

- a) Notas explicativas;
- b) Quadros suplementares;
- c) E outras informações.

As informações que decorrem das mutações na posição financeira da empresa podem ser vista pela demonstração:

A exigência dessas demonstrações pela S.A a legislação do IRPJ tornou-se obrigatória para os contribuintes que são sujeitos ao regime de apuração do lucro real as demonstrações do balanço patrimonial e do resultado do período-base e dos lucros e prejuízos acumulados que determina que o lucro líquido do período base deverá ser apurado nas disposições da Lei nº 6.404/76 e as suas respectivas alterações(art. 274 do RIR).

3.1.2 O Balanço Patrimonial

O balanço patrimonial é a principal demonstração financeira existente, esse relatório é obrigatório por Lei, ele mostra de fato o patrimônio da empresa que reflete sua posição financeira em um determinado momento no fim do ano ou qualquer data que seja determinada, no balanço o patrimônio da empresa se encontra em equilíbrio quando equilibra os bens, direitos e obrigações e as participações dos seus acionistas desta forma se encontra com igualdade patrimonial, o balanço patrimonial indica o patrimônio da entidade tanto quantitativa e quanto qualitativamente tem apresentação de cada item que faz parte de cada e quanto se tem os valores reais que se tem no patrimônio da entidade. .(RIBEIRO, 2014, p. 392)

Nas leis das sociedades por ações foi bem elaborada quanto aos conceitos e classificação dos ativos e passivos (art. 178) que deixa claro que juridicamente é ativo real e passivo real, a evolução dessas atividades econômicas e nos mercados financeiros teve a necessidade de reformular revisar os conceitos e na estrutura para se adequar aos novos tempos. O CPC depois da edição da lei nº 11.638/2007

e MP nº 44/2008 foi transformada para lei nº 11.941/2009, foi estabelecida por meio do CPC 13 e demais a nova estrutura patrimonial que vai ser apresentada a seguir:

No Ativo temos as seguintes contas:

I – Ativo circulante; e

II - Ativo não circulante

- a) Ativo realizável a longo prazo;
- b) Investimento;
- c) Imobilizado;
- d) Intangível.

Na nova estrutura não tem mais a divisão que tinha a identificação permanente, em virtude de ser entendido ser importante identificar os itens que estão ligados no ciclo operacional de uma empresa que é a atividade operacional e dos demais que abordavam o ativo não circulante. No ativo diferido deixa de existir os saldos que existem e deverão ser reclassificados para as outras contas do ativo quando for pertinente ou na impossibilidade de reclassificação de gerar benefícios futuros, a MP nº 449/08 foi convertida pela lei nº 11.941/2009 que faculta as empresas a manterem seu saldo do ativo diferido em 31/12/2008 não puder ser reclassificado até sua total amortização.

No passivo:

I - Passivo circulante;

II - Passivo não circulante;

III - Patrimônio líquido que é dividido em:

- a) Capital social;
- b) Reserva de capital;
- c) Ajuste de avaliação patrimonial;
- d) Reservas de lucros;
- e) Ações em tesouraria;
- f) Prejuízos acumulados

Quadro 1: Balanço Patrimonial

Ativo	Passivo
Ativo Circulante	Passivo Circulante
Ativo	Passivo
Ativo Circulante	Passivo Circulante

Caixa	135.000	Fornecedores	83.100
Aplicações financeiras	22.900	ICMS a recuperar	7.900
Créditos a receber	11.500	Salários a pagar	6.500
Ativo não Circulante		Passivo não Circulante	
Maquina e equipamentos	56.600	Capital subscrito	225.000
Moveis e utensílios	62.000	Reserva de lucros	4.200
Veículos	40.000		
Depreciação acumulada	(1.300)		
Total	326.700	Total	326.700

Fonte: O Autor, 2016

3.1.3 Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

Essa demonstração evidencia o resultado que a empresa obteve (Lucro ou Prejuízo) no seu desenvolvimento das atividades que são feitas durante um determinado período geralmente esses período são de um ano.

Na lei das sociedades por ações em seu art.187 como deve ser elaborada a demonstração do resultado do exercício social. Para ser feita com clareza como cada processo operacional influenciou no resultado final que é positivo ou negativo é preciso demonstrar e destacar para conhecer como e quanto cada etapa representou por meio de uma análise econômica e tomar as decisões gerenciais seguras para melhorar o desempenho da empresa.

Conforme Marion (2003, p.127) “seu objetivo é demonstrar a formação do resultado líquido em um exercício através do confronto das receitas, despesas e resultados apurados, gerando informações significativas para tomada de decisão”. A DRE é extremamente relevante para avaliar desempenho da empresa e a eficiência dos gestores em obter resultado positivo. O lucro é o objetivo principal das empresas.

Quadro 2:Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

Receita Bruta	662.466
Tributos	39.749

Receita Líquida	662.717
CMV	154575
Lucro Bruto	468.142
Despesas Administrativas	86.142
Despesas C/Vendas	77.288
Vendas canceladas	17.666
Lucro Operacional	287.067

Fonte: O Autor, 2016

3.1.4 Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)

A demonstração do resultado abrangente é obrigatória de acordo com o CPC 26 e de acordo com a resolução CFC nº 1.185/09 e mesmo ela não sendo prevista na Lei nº 6.404/76. Essa demonstração é uma ferramenta importante na análise gerencial, pois obedecendo ao princípio da competência e atualiza o capital dos sócios na empresa através do registro no patrimônio líquido e não no resultado das receitas e despesas incorridas além de ser de uma realização financeira incerta, porque decorrem nos investimentos de longo prazo sem ter a data prevista de resgate ou outra forma de alienação. Na prática o resultado abrangente apresenta os ajustes que são feitos no patrimônio líquido como se fosse o lucro da entidade.

Na prática o resultado abrangente visa apresentar os ajustes efetuados no Patrimônio Líquido como se fosse um lucro da empresa, por exemplo, a conta ajuste da avaliação patrimonial, registra as modificações de ativos e passivos a valor justo, que pelo princípio da competência não entram na DRE, no entanto, no lucro abrangente estas variações serão computadas, a fim de apresentar o lucro o mais próximo da realidade econômica da empresa (LUNELLI, 2015).

Quadro 3: Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)

	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Superávit do período	10.500	12.813	550	5.300
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	10.500	12.813	550	5.300

Fonte: O Autor, 2016

3.1.5 Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

Essa demonstração não é obrigatória de acordo com o artigo 186 do parágrafo 2º da lei das S/A a DLPA. Essa demonstração é mais completa e abrangente e ela tem toda a movimentação de todas as contas do patrimônio líquido durante o exercício social e a utilização e formação de reservas que não derivam do lucro ela é bastante simples, pois basta ter a representação de forma sumária e coordenada, nessa demonstração deve ser feita durante o exercício nas diversas contas do patrimônio líquido são capital, as reservas de capital, reservas de lucros, reservas de reavaliação, ações em tesouraria e lucros ou prejuízos acumulados.

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) não tem sua publicação obrigatória pela Lei n. 6.404/76. No entanto, com a publicação da Resolução n. 1.185/09, do CFC, ela passou a fazer parte do conjunto de demonstrações de divulgação obrigatória (balanço patrimonial e DRE são os melhores exemplos).

De acordo com Vasconcelos (2013), este demonstrativo é de grande importância, pois mostra toda a movimentação ocorrida no Patrimônio Líquido num dado período, além da formação de todas as reservas. A DMPL substitui a Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados (DLPA) pode-se dizer que as informações apresentadas na verdade DLPA fazem parte da DMPL.

Quadro 4: Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

	Superávit acumulado	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de subvenção	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	8.500	10.450	41	18.991
Superávit do exercício	5.358	-	-	5.358
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	42	(42)	-	-
Saldo em 30 de setembro 2014	13.900	10.408	41	24.349
Saldo em 1º de janeiro de 2015	9.861	9.489	41	19.391
Superávit do período	10.772		41	10.813
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	42	(42)		-
Saldo em 30 de setembro 2015	10.814	9.447	41	30.204

Fonte: O Autor, 2016

3.1.6 Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados

Essa demonstração é um relatório contábil que tem por finalidade evidenciar o saldo inicial da conta prejuízos acumulados esses ajustes são de exercícios anteriores, as reversões de reservas, o lucro líquido do exercício e a sua destinação

No art. 186 da lei das sociedades por ações definem que as demonstrações determinam:

- a) O saldo no início do período, os ajustes dos exercícios anteriores e a correção monetária do saldo inicial;
- b) As reversões de reservas e o lucro líquido do exercício;
- c) As transferências para reservas, dividendos e a parcela de lucro incorporada ao capital e o saldo ao fim do período.

A correção monetária é mencionada no inciso 1, da lei nº 9.249/95 que proibiu qualquer tipo de correção monetária de demonstrações financeiras e para os fins

societários. No art. 2º é permitido que a demonstração seja incluída nas mutações de patrimônio líquido se esta for elaborada e publicada por uma companhia e deverá indicar o montante do dividendo por ação do capital social, as S.A na prática elaboram apenas demonstração das mutações do patrimônio líquido que é demonstrada, na coluna dos lucros ou prejuízos acumulados. (FABRETTI, 2014, p. 65)

Quadro 5: Demonstração Dos Lucros e Prejuízos Acumulados (DLPA)

Saldo do Exercício Anterior	\$ 300
Capitalização	\$ (200)
Saldo	\$ 100
Lucro Líquido do Exercício	\$ 200
Transferência para Reserva Legal	\$ (10)
Capitalização Dividendos	\$ (100)
	\$ (156)
Aquisição de Ações em Tesouraria	\$ (34)
Saldo no Final do Exercício	\$ 0
Capital Social	\$ 1400
Dividendo por ação 156/1300 ações	\$ 0,12

Fonte: O Autor, 2016

3.1.7 Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

Essa demonstração foi substituída pelo fluxo de caixa para as sociedades por ações, a estrutura conceitual que foi estabelecida pelo CFC é mostrada como uma demonstração passiva de elaboração, para complementar as informações prestadas pelos usuários. A finalidade dessa demonstração é indicar ao acionista/sócio a situação do capital circulante líquido o capital de giro. (FABRETTI, 2014, p. 67)

Quadro 6: Demonstração Das Origens E Aplicações De Recursos

Ativo Circulante	\$ 100.00
Passivo Circulante	\$ 50.000
Capital de Giro	\$ 50.000

$$AC/PC=\$100.000/\$50.000=\$2,00$$

Demonstração		
Origens de Recurso		
Operacionais		
Lucro liquido do exercício	\$ 400.000	
Depreciações	\$ 30.000	\$ 430.000
Não operacionais		
Venda de ativo imobilizado		\$ 70.000
Aumento de patrimônio liquido		
Subscrição e integralização de capital		\$ 500.000
Total das origens		\$ 1.000.000
Aplicações de Recursos		
Operacionais		
Dividendos distribuídos		\$ 50.000
Não operacionais		
Compra de maquinas		\$ 250.000
Total das aplicações		\$300.000
Aumento do capital circulante liquido +A-B		\$700.000

Fonte: O Autor, 2016

3.1.8 Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração do Fluxo de Caixa é um instrumento que possibilita mostrar de forma direta ou indireta as mudanças ocorridas no caixa da empresa, demonstrando as entradas e saídas de dinheiro, ou seja, os reflexos no caixa da empresa. Desde o momento que sai da Demonstração de Resultados até o Balanço Patrimonial.

É um relatório contábil que tem o objetivo de evidenciar as transações feitas em determinado período e provocaram as modificações no saldo da conta caixa, é sintetizada dos fatos administrativos que tem o envolvimento os fluxos de dinheiro ocorridos durante um determinado período que são registrados a debito que é as entradas e a credito as saídas da conta caixa,os fluxos de caixa compreendem os movimentos de entrada e a saída de dinheiro na empresa.

Para Santos (2005, p. 17), a DFC é um demonstrativo financeiro que demonstra a variação líquida do saldo contábil do caixa e equivalentes ao caixa num período reportado, detalhando os recebimentos e pagamentos que causaram essa variação. A Demonstração do Fluxo de Caixa aponta a necessidade de captar empréstimos ou aplicar excedentes de caixa em operações rentável com a finalidade de buscar a eficácia financeira e administrativa das empresas.

Na lei nº 6.404/76 não tem a fixação de um modelo de DFC a ser observado por todas as empresas, ela limitou a estabelecer no inciso I do artigo 188 que a DFC deverá indicar no mínimo as alterações ocorridas durante seu exercício no saldo de caixa e equivalentes de caixa segregando as alterações em no mínimo três fluxos: das operações, dos financiamentos e dos investimentos.

O objetivo é apresentar as movimentações de recursos que são efetuadas pela empresa que corresponde a caixa e equivalentes de caixa, nos fluxos de caixa deve apresentar as atividades:

- a) Operacionais
- b) De investimento
- c) E de financiamento

Quadro7: Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)-Método Direto

Fluxos das atividades operacionais.....	19.020
Recebimento de clientes(21.300+17320).....	38.620
Pagamento de fornecedores.....	(12.500)
Pagamento de Salários(500+6.600).....	(7.100)
Fluxos das atividades de investimento.....	(8.000)
Compra de veículo.....	(8.000)
Fluxos das atividades de financiamento.....	(1.800)
Pagamento de dividendos.....	(1.800)
Variação das disponibilidades(19.020-8.000-1800).....	9.220

Fonte: O Autor, 2016

Quadro 8: Fluxo das Atividades Operacionais: DFC (Método Indireto)

Lucro Líquido do Exercício.....	2.120.748,26
Depreciação amortização.....	989.070,95
Lucro na venda do imobilizado.....	(129.724,17)
Diminuição em fornecedores.....	0,00

Diminuição em contas a pagar.....	(921.370,57)
Aumento em IR e CSLL.....	0,00
Aumento em contas a receber.....	1.607.133,76
Diminuição em estoques.....	6.782.953,72
Diminuição em desp/ exercício seguinte.....	115.813,44
Aumento de investimento.....	(1.802.040,14)
Caixa gerado pelas operações.....	5.548.317,73
Venda de imobilizado.....	403.700,00
Ingresso de novos empréstimos.....	0,00
Integralização de capital.....	0,00
Total dos ingressos disponíveis.....	5.952.017,73

Fonte: O Autor, 2016

3.8 Demonstrações do Valor Adicionado

É um relatório contábil que evidencia o quanto de riqueza que uma empresa produziu e o quanto ela adicionou de valor aos seus fatores de produção e o quanto e de que forma a riqueza foi distribuída entre seus empregados, governo, acionistas, financiadores de capital bem como a parcela da riqueza não distribuída. O valor que é demonstrado na DVA compreende sua diferença entre o valor da receita de vendas e os custos dos recursos que são adquiridos de terceiros. (FABRETTI, 2014, p. 78)

Essa demonstração faz parte do balanço social, o objetivo é evidenciar a riqueza que foi gerada pela empresa e como foi distribuída para os diversos beneficiários como governo, empregados, fornecedores, acionistas e outros. Essa demonstração representa o montante da riqueza direta pelas atividades da companhia e a sua distribuição entre os que contribuíram para a sua geração, como os empregados, acionistas, financiadores e outros bem como a parcela destinada ao governo (tributos e contribuições sociais obrigatórias)

Quadro 9 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	
Receita Operacional	800.000
(-) Custo da Mercadoria Vendida (Compras)	(650.000)
Valor Adicionado Bruto gerado nas Operações	150.000
(-) Depreciação	(10.000)
Valor Adicionado Líquido	140.000
+ Receita Financeira	10.000
Valor Adicionado	150.000
<u>Distribuição do Valor Adicionado</u>	
Empregados (Depto de Vendas e Administração)	(90.000)
Juros	(30.000)
Dividendos	(14.000)
Impostos	(6.000)
Outros	
Lucro Reinvestido	(10.000)

Fonte: <http://www.mariion.pro.br/portal>

Acesso em: 18 de out. 2016.

3.9 Notas Explicativas

São os esclarecimentos que visam complementar as demonstrações financeiras e informar os critérios contábeis utilizados pela empresa sua composição dos saldos de determinadas contas, os métodos de depreciação, os principais critérios de avaliação dos elementos patrimoniais.

Como princípio o nome já diz completa as informações que são apresentadas nas demonstrações contábeis e obtendo uma explicação, por determinação do conselho federal de contabilidade que passam a ser parte integrante das demonstrações contábeis, são ilimitadas, no entanto a resolução do CFC que estabelecem algumas como obrigatórias.

4 ESTUDO DE CASO

Tendo em vista o problema de pesquisa e os objetivos propostos no trabalho, foi realizado um estudo de caso feito com um contador profissional liberal que presta serviços a diversas empresas. O contador tem 36 anos de idade, já com cinco (05) anos atuando na profissão. É formado pela Faculdade Mauricio de Nassau –FAP. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário e após a mesma realizou-se a análise e discussão dos resultados.

4.1 Qual a importância do contador no cumprimento das obrigações contábeis, fiscais e trabalhistas em uma empresa?

A finalidade da contabilidade é fornecer informações através de relatórios e demonstrativos para tomada de decisões na administração, sendo que sem o contador tais informações não serão geradas de forma adequada, pelo fato de o Contador ser o profissional habilitado para esta finalidade.
(Participante da Pesquisa)

Analisando a resposta, entendeu-se que o contador é de extrema importância para a empresa, no cumprimento das obrigações contábeis, fiscais e trabalhistas, pois o mesmo transmite informações através de relatórios e demonstrativos que serão utilizadas nas tomadas de decisões, sendo que sem o contador tais informações não poderão ser geradas de forma eficaz, a contribuir com os bons resultados da empresa.

Ressaltando a citação de Teixeira (2015) quando afirma que “a contabilidade é a alma da empresa, nela são registrados todos os atos e fatos, se os atos de um administrador estão corretos como a documentação está adequada”, as relações de negócios dentro da empresa, se o objetivo vai ser ‘alcançado de imediato. A contabilidade é um meio transparente, de outros modos e pode ser utilizada para incriminar a empresa, os sócios, administradores e o contador se agirem de forma inadequada.

4.2 Quais as atividades realizadas no setor contábil, fiscal e pessoal de uma empresa?

Apuração de impostos do setor fiscal, envio de obrigações acessórias tais como: ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL; GFIP; SEFIP; CAGED; RAIS; DIRF; DCTF; DÍEF; SPED (ECF; FISCAL; CONTRIBUIÇÕES), movimentação financeira e patrimonial da entidade, todas essas obrigações possuem prazos de entrega.(Participante da Pesquisa)

Vê-se então que são muitas as atividades realizadas pelo contador, devendo o mesmo estar preparado para realizá-las de forma correta a fim de contribuir para o bom andamento da empresa, sendo que o contador que não atuar com zelo, enviando as obrigações no prazo poderá incorrer em multas para empresa.

4.3 O Contador elabora a DVA – Demonstração do Valor Adicionado, para alguma das empresas que presta serviços?

Sabendo que o valor adicionado corresponde a um relatório contábil que evidencia o quanto de riqueza que uma empresa produziu e o quanto ela adicionou de valor aos seus fatores de produção e o quanto e de que forma a riqueza foi distribuída entre seus empregados, governo, acionistas, financiadores de capital bem como a parcela da riqueza não distribuída, foi de interesse do acadêmico saber se as empresas para as quais o contador trabalha costuma fazer demonstrações do valor adicionado. Veja-se a resposta obtida:

Não. Porque é obrigatório só as S/A.(Participante da Pesquisa)

Pela resposta obtida, entendeu-se que as empresas só costumam fazer a demonstração da S/A, pois apenas esta é obrigatória.

Nesse caso, vale lembrar a leitura de Fabretti (2004,p.78) quando afirma “o valor que é demonstrado na DVA compreende sua diferença entre o valor da receita de vendas e os custos dos recursos que são adquiridos de terceiros. (FABRETTI, 2014, p. 78)

4.4 O contador enfrenta alguma dificuldade na prestação de serviços às empresas?

O envio de remessas de documentos atrasados tais como: nota fiscal, faturas, comprovantes de despesas, conciliação de saldos (Participante da Pesquisa).

Realmente essas dificuldades apontadas podem atrapalhar o bom andamento da empresa, o que não depende do contador, mas sim, da empresa. Se a empresa demora para enviar os documentos, isso pode acabar prejudicando seu trabalho, já que existem prazos determinados. Desta forma o contador deve se resguardar tendo todas as datas de entrega e recebimento de documentos protocolados.

4.5 Qual a opinião do contador, sobre o que poderia ser melhorado para sua melhor atuação no cumprimento das obrigações contábeis, fiscais e trabalhista?

Algumas vezes o profissional contábil acredita que tem necessidade de melhorias na prestação de serviços contábeis.

As descrições das despesas documentais idôneas e fidedignas.
(Participantes da Pesquisa).

Analizando a opinião do contador, acredita-se que um diálogo com o proprietário da empresa a respeito dessas melhorias poderia trazer benefícios para ambos.

4.6 O contador concorda que a empresa utiliza os procedimentos corretos no cumprimento das legislações ? Explique.

Sim, porque todo o trabalho desempenhado na área contábil e fiscal são fundamentados em legislações, bem com o do setor pessoal que é fundamentado na legislação da CLT e instruções normativas do ministério do trabalho. Todos os procedimentos legais de acordo com as leis trabalhistas, a admissão de todos os funcionários é feito o exame admissional tem o contrato de experiência de 90 dias na empresa para ser assinada a carteira (Participante da empresa).

Conforme a resposta do contador, considera-se bastante positiva sua posição em relação aos procedimentos ao cumprimento da legislação trabalhista estando portanto fundamentado na legislação da CLT e instruções normativas do ministério do trabalho como realmente deve acontecer.

4.7 Alguma das empresas que o Contador presta serviços já sofreu alguma autuação?

Sim, direto cumprimento de rescisão do prazo, intra jornada de trabalho, concessão de horas extras, auxílio alimentação.

Nesse caso, a empresa não cumpriu com a obrigação trabalhista quanto ao auxílio alimentação, concessão de horas extras e outras apontadas pelo contador, sendo então autuada pelo Ministério do Trabalho.

4.8 As empresas que o Contador presta serviços cumprem adequadamente os procedimentos necessários para admissão de empregado?

Sim, todas as empresas cumprem. Na admissão de um empregado é utilizado CTPS, Cartão do PIS, 01 foto 3x4 recentes, exame médico, opção de vale transporte, documento de identidade, CPF(CIC), comprovante de residência (conta de água,luz), se for homem certificado de reservista, certidão de casamento, certidão de nascimento dos filhos, carteira de vacinação dos filhos menores de 05 anos atualizada, declaração de frequência dos filhos, título de eleitor, declaração de escolaridade ou certificado de grau, declaração de bons antecedentes, carta de recomendação, autorização do responsável(quando menor), nº do telefone (Participante da Pesquisa).

Analisando a resposta do contador, têm-se alguns procedimentos que devem ser observados na admissão do empregado e a apresentação de vários documentos são importantes para que o mesmo seja admitido corretamente pela empresa. Cabe neste caso ao contador fiscalizar para que não deixe faltar nenhum deles.

Dessa forma, verifica-se que se o contador não for um profissional atualizado, competente e dedicado não cumprirá as obrigações contábeis, fiscais e pessoas nos prazos corretos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa que teve como problema demonstrar a importância do contador no cumprimento das obrigações contábeis, fiscais e trabalhistas em uma empresa, demonstrou-se a partir dos resultados obtidos que é de grande importância um bom contador para empresa, tendo em vista o exposto, pôde-se verificar que se o profissional não for conhecedor das legislações e obrigações contábeis, fiscais e pessoais não poderá cumprir com zelo sua profissão, podendo levar as empresas a inúmeras autuações pelo fisco.

Em relação aos objetivos geral que era analisar a atuação do contador em uma empresa, para o cumprimento das obrigações contábeis, fiscais e trabalhistas, o mesmo foi prontamente atendido tendo em vista a entrevista com o contador o qual relata as atividades realizadas pelo contador no desempenho de suas funções.

No estudo de caso foi demonstrado que o contador está elaborando todos os procedimentos de acordo com a legislação, contábil, fiscal e trabalhista, atendendo aos procedimentos legais pertinentes, bem como as dificuldades encontradas pelo mesmo.

Sendo que, na análise realizada, pode-se constatar que o contador como qualquer profissional enfrenta dificuldades para realizar sua atividade dentro da empresa e o envio de remessas de documentos atrasados tais como: nota fiscal, faturas, comprovantes de despesas, conciliação de saldos foram apontados pelo profissional como as dificuldades que precisa enfrentar no seu trabalho, já que os documentos precisam ser entregues a contabilidade todo o primeiro dia útil do mês.

Já em relação aos objetivos específicos foram: conhecer o conceito e a importância da contabilidade a luz dos teóricos; identificar e caracterizar as demonstrações contábeis; elencar os tipos de obrigações contábeis, fiscais e trabalhistas que o contador deve elaborar no desempenho de sua profissão, tais objetivos também foram atendidos sendo que os mesmos foram relatados no decorrer da pesquisa.

Conforme demonstrado as obrigações fiscais, contábeis e pessoais a que as empresas estão expostas, bem como os tipos de demonstrações contábeis de acordo com a legislação, o balanço patrimonial que evidencia resumidamente o patrimônio da empresa de forma quantitativa e qualitativamente.

Desta forma pode-se afirmar que os objetivos gerais e específicos foram atendidos, bem como o problema respondido.

Ressaltando a relevância da pesquisa, pois a mesma proporcionou uma reflexão acerca do estudo, levando em consideração a importância do contador para as empresas na atualidade, tendo em vista que os setores contábeis, fiscais e pessoal, são primordiais dentro de uma empresa, devendo portanto os profissionais da área possuírem conhecimento para realização de um serviço de qualidade o que contribuirá tanto para o seu crescimento profissional quanto pessoal.

REFERÊNCIAS

- CONCEITO DE CONTABILIDADE. Disponível em:
<http://www.valdecicontabilidade.cnt.br/index.htm?http%3A//www.valdecicontabilidade.cnt.br/meus_servicos/contabilidade/conceitos.htm/>. Acesso em 15 de Novembro, 2016.
- FABRETTI, Laudio Camargo. **Contabilidade Tributária**. São Paulo: Atlas, 2014.
- FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2013.
- GREGO, Alvisio; AREND, Lauro; GÄRTHNER, Günther. **Contabilidade Teoria e Prática Básicas**. São Paulo: Saraiva, 2014.
- LUNELLI, Reinaldo Luiz. **Demonstração do Resultado Abrangente**. Disponível em:
<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/demonstracaoresultadoabrangente.htm>. Acesso em: 15 de novembro, 2016.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- _____. **Contabilidade Empresarial**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
- SÁ, Carlos Alexandre, **Contabilidade para não contadores**: Princípios básicos de contabilidade para profissionais em mercados competitivos. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2006.
- SANTOS, Cosme dos. **Guia Prático para elaboração do demonstrativo dos fluxos de caixa** – DFC. Curitiba: Juruá, 2005.
- SENA, Randal. **Práticas Trabalhistas e Previdenciárias**. 9. ed. Fortaleza: Gráfica e Editora, 2013.
- SERVIÇO PRESTADO SETOR CONTÁBIL. Disponível em
<<http://www.asacontabil.com.br/servicos.php/>>. Acesso em 20 de Outubro, 2016.
- SPED CONTÁBIL.. Disponível em:
<<http://www.normaslegais.com.br/trib/2tributario260208.htm/>>. Acesso em: 18 de Outubro, 2016.
- TEIXEIRA, Paulo Henrique. **A importância de uma boa contabilidade**. Portal da Contabilidade. Disponível em:
<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/demonstracaoresultadoabrangente.htm>> Acesso em: 08 de dezembro, 2016.

SITES CONSULTADOS

<<http://www.monteassessoria.com.br/servi%C3%A7os/servi%C3%A7os-de-setor-fiscal-em-recife.html>> Acesso em: 09 de setembro, 2016.

<http://www.valdecicontabilidade.cnt.br/index.htm?http%3A//www.valdecicontabilidade.cnt.br/meus_servicos/contabilidade/conceitos.htm> Acesso em: 13 de dezembro, 2016.

<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadesaudavel.htm>> Acesso em: 20 de janeiro, 2017.

<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadesaudavel.htm>> Acesso em: 15 de janeiro, 2017.

<<http://www.asacontabil.com.br/servicos.php>> Acesso em: 18 de setembro, 2016.

APÊNDICE - QUESTIONÁRIO APLICADO COM UM CONTADOR

Universidade Estadual Do Piauí - UESPI

Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis – CCSA

Prezado Senhor(a), estou realizando uma pesquisa de campo para a fundamentação de minha monografia de Graduação em Ciências Contábeis que aborda Os procedimentos utilizados pelo setor contábil para o cumprimento da legislação trabalhista na empresa. Peço, por gentileza, que preencha o questionário de acordo com as perguntas específicas. Agradeço a sua colaboração.

QUESTÕES PROPOSTAS

Nome: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX Idade: 36

Graduação: Ciências Contábeis- Fap - Nassau

Tempo de serviço na profissão: 5 anos Na empresa: 5 anos

Profissional Liberal de Algumas Empresas

- 1) Qual a importância do contador no cumprimento das obrigações contábeis, fiscais e trabalhistas em uma empresa?
- 2) Quais as atividades realizadas no setor contábil, fiscal e pessoal de uma empresa?
- 3) O Contador elabora a DVA – Demonstração do Valor Adicionado, para alguma das empresas que presta serviços?
- 4) O contador enfrenta alguma dificuldade na prestação de serviços às empresas?
- 5) Qual a opinião do contador, sobre o que poderia ser melhorado para sua melhor atuação no cumprimento das obrigações contábeis, fiscais e trabalhista?
- 6) O contador concorda que a empresa utiliza os procedimentos corretos no cumprimento das legislações ? Explique.

- 7) Alguma das empresas que o Contador presta serviços já sofreu alguma autuação?
- 8) As empresas que o Contador presta serviços cumprem adequadamente os procedimentos necessários para admissão de empregado?

OBRIGADO POR COLABORAR!